



ICANN84 em Dublin: o que muda para todos que dependem da Internet

ICANN 84 25 de outubro de 2025

*Por Nivaldo Cleto**

Em poucas palavras: a ICANN é a entidade global que coordena nomes de domínio (DNS) e números da Internet, garantindo que endereços e sites funcionem de forma única no mundo inteiro.

Estarei em Dublin pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), como representante do setor empresarial – usuários de Internet. Meu compromisso é participar dos principais debates de interesse dos usuários que represento e traduzir as decisões em linguagem simples, com impactos práticos.

No sábado, 25 de outubro de 2025, é dedicado a credenciamento, briefings iniciais e alinhamento de agendas para o Annual General Meeting (AGM) da ICANN84. Desde já, organizo prioridades e perguntas para levar às salas de reunião.

O que vou acompanhar

- (1) Abuso de DNS — discussões sobre respostas mais rápidas a phishing e malware, com especial atenção às situações de registro em alto volume de domínios;
- (2) Acesso a dados de registro (RDRS/SSAD) — consolidação das lições do piloto RDRS e definição de próximos passos para um sistema definitivo de pedidos padronizados de acesso a dados de registro não públicos;
- (3) Novos gTLDs — status de implementação da próxima rodada de novas extensões de domínio e seus impactos para planejamento e proteção de marcas;

(4) WSIS+20 — debates de alto nível sobre governança da Internet e possíveis efeitos para o modelo multissetorial.

Por que isso importa: menos golpes online, mais previsibilidade para denúncias e investigações legítimas e decisões melhores sobre domínios (o que registrar, manter e monitorar). Em linguagem direta: o que for decidido aqui pode reduzir o tempo que um golpe fica “no ar”, dar clareza sobre como solicitar dados de registro quando houver base legal e orientar investimentos em nomes de domínio relevantes.

Alguns dos temas que debateremos nas salas

(1) DNS Abuse — como padronizar prazos e evidências para ação rápida de registros e registradores sem burocracia excessiva e com devido processo?

(2) RDRS/SSAD — quais critérios, salvaguardas e auditorias devem reger pedidos legítimos de dados de registro, equilibrando privacidade e aplicação da lei quando cabível?

(3) Novos gTLDs — que ajustes operacionais são críticos para reduzir risco de abuso e custos de conformidade para usuários finais e titulares de marcas?

(4) WSIS+20 — quais possíveis efeitos para o modelo multissetorial e como preservar a participação efetiva de usuários, inclusive do setor empresarial?

Próximos passos: no primeiro dia acompanho as primeiras sessões substantivas. Publicarei um resumo com destaques, eventuais decisões e, principalmente, o que muda na prática para quem depende da Internet para trabalhar, informar-se, vender, atender clientes e prestar serviços públicos.

Glossário de siglas (consulta rápida, em ordem alfabética):

AGM — Annual General Meeting: reunião geral anual da ICANN. BC — Business Constituency: representação do setor empresarial na ICANN.

ccTLD — Country-code Top-Level Domain: domínio de topo por código de país (ex.: .br).

CGI.br — Comitê Gestor da Internet no Brasil: coordena iniciativas e diretrizes para a Internet no Brasil.

DNS — Domain Name System: sistema que traduz nomes (ex.: exemplo.com) em endereços IP.

DNS Abuse — uso malicioso de domínios (por exemplo, phishing, malware, botnets, pharming e spam utilizado para “entregar” abuso).

GAC — Governmental Advisory Committee: comitê de governos na ICANN.

GNSO — Generic Names Supporting Organization: órgão de políticas para gTLDs.

gTLD — Generic Top-Level Domain: domínio genérico de topo (ex.: .com, .org, .shop).

ICANN — Internet Corporation for Assigned Names and Numbers: coordena recursos críticos da Internet, incluindo nomes de domínio.

RA / RAA — Registry Agreement / Registrar Accreditation Agreement: contratos da ICANN com registros e registradores.

RDRS — Registration Data Request System: piloto para pedidos padronizados de acesso a dados de registro não públicos.

RSSAC / SSAC — comitês consultivos sobre servidores raiz (RSSAC) e sobre segurança e estabilidade (SSAC).

SSAD — System for Standardized Access/Disclosure: proposta de sistema definitivo para pedidos padronizados de acesso a dados de registro.

WSIS+20 — revisão de 20 anos da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação (ONU), com debates sobre governança da Internet.



Cerimônia de abertura traz reflexões sobre a essência colaborativa da ICANN

ICANN 84 26 de outubro de 2025

*Por Nivaldo Cleto**

Começamos oficialmente a ICANN84, diretamente de Dublin, Irlanda — país que, além de acolhedor, tem a população mais jovem da União Europeia e grande tradição em tecnologia e inovação.

A cerimônia de abertura foi marcada por reflexões profundas sobre a essência colaborativa da ICANN e pelo lançamento oficial dos trabalhos que marcarão esta edição. A presidente do evento, Tripti Sinha, destacou o espírito de ‘Mayhell’, um conceito irlandês que simboliza o esforço coletivo para o bem comum — algo que representa perfeitamente a missão da ICANN e o modelo multissetorial que a sustenta.



Discurso de Abertura: Legado, Comunidade e Futuro

Cris Mondini, Diretor para a Europa, abriu a cerimônia com um panorama global de fuso horário, reforçando a presença mundial da ICANN e dando boas-vindas a todos os participantes — presenciais e remotos. Em seguida, Tripti Sinha emocionou a audiência com uma homenagem ao Henry Meyer, vice-presidente de Recursos Humanos, falecido recentemente, cuja contribuição foi lembrada com carinho e respeito.

Ela destacou:

- A aprovação do novo Plano Estratégico 2026–2030
- O avanço do programa de Grants da ICANN, com a primeira leva de 23 projetos apoiados
- A importância das Revisões CCG, com a criação de um grupo específico com apoio unânime
- O fortalecimento do modelo multissetorial com ampla inclusão regional

Tripti ainda reforçou o papel ativo da ICANN no processo WSIS+20, agradecendo aos embaixadores presentes da República do Quênia e da Albânia, e reafirmando o compromisso da ICANN com a governança da internet baseada em evidências técnicas e participação diversa.

Novos gTLDs: Contagem Regressiva

A cerimônia também marcou a fase final de preparação para a próxima rodada de novos gTLDs (Generic Top-Level Domain: domínio genérico de topo), prevista para abril de 2026. O CEO Kurtis Lindqvist destacou:

- Lançamento do Programa de Apoio a Aplicantes com foco em países em desenvolvimento
- Publicação do novo Applicant Guidebook (AGB) e abertura para comentários públicos
- Inclusão de suporte linguístico e acesso facilitado à plataforma de inscrição

A expectativa é que esse ciclo seja mais inclusivo, previsível e seguro, valorizando a diversidade e a inovação digital.



Reconhecimento aos Membros do Board

Tripti e Kurtis prestaram homenagens a três nomes que encerram suas trajetórias no Board:

1. Martin Badman – 9 anos de contribuição, incluindo a presidência do Board durante a pandemia.
2. Becky Burr – Responsável por reformas profundas no diálogo Board-Comunidade, sendo um dos pilares do EPDP e do sistema RDRS.
3. Chris Chapman – Diretor independente que liderou o processo de escolha do atual CEO com habilidade técnica, empatia e liderança transformadora.

Encerramento: Compromisso com o Futuro

A mensagem final foi clara: o futuro da internet depende da colaboração, da transparência e da capacidade de adaptação. A ICANN84 chega para consolidar essa visão e preparar o terreno para os desafios de 2026.

Nos próximos dias, acompanharei de perto os temas relacionados à expansão dos domínios, Universal Acceptance, dados de registro e segurança no DNS, sempre com a missão de representar o setor empresarial brasileiro com responsabilidade e compromisso.





ICANN84 – Política global e inovação técnica marcam o início da semana em Dublin

ICANN 84 27 de outubro de 2025

*Por Nivaldo Cleto**

Nesta segunda-feira (27) foi um dia de ponte entre “grande política” (WSIS+20, IGF) e prática técnica (IA no combate a abuso e DNSSEC), com a casa da ICANN cuidando de governança interna para agilizar a adoção das próximas políticas.



Centro de Convenções Dublin

Confira um resumo das reuniões:

- 1) Fórum geopolítico/WSIS+20 (plenária e debates no GAC)
- 2) O dia teve foco forte na revisão WSIS+20 (20 anos da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação). Facilitadores da ONU confirmaram que o rascunho Rev1 sai em 7 de novembro e pediram contribuições objetivas, mantendo os princípios de Genebra e Túnis. Pontos quentes: financiamento de longo prazo do IGF, inclusão digital, linguagem forte contra fragmentação da Internet e atenção a direitos humanos e proteção da infância. Houve pedido para levar feedback técnico às negociações em Nova York.
- 3) ccNSO / Tech Day — IA contra abuso de nomes de domínio
- 4) No trilho técnico, a ccNSO mostrou casos práticos de uso de inteligência artificial para prevenir abuso no DNS ainda no momento do registro.
- 5) * EURid (.eu): modelo preditivo para bloquear domínios suspeitos “pré-delegação”, com apelação e foco em reduzir falsos positivos.
- 6) * Debate geral: anonimização para GDPR, hospedagem europeia, métricas de eficácia ainda evoluindo e cooperação entre registros para compartilhar dados anonimizados.

3) Fórum com União Europeia + parte técnica (DNSSEC)

A União Europeia apresentou prioridades: IA, cibersegurança, IPv6 e fortalecimento da segurança do DNS via padrões técnicos; reforço ao modelo multissetorial. Na sequência, houve explicação didática de DNSSEC (autentica a origem das respostas do DNS). Números citados: ~69% dos ccTLDs já assinados com DNSSEC e 36% das consultas no mundo validadas; programas de incentivo aos registradores foram mencionados.

4) GNSO x Conselho da ICANN — prontidão para adotar políticas

Reunião entre liderança da GNSO e Diretoria tratou de prioridades de política para 2026, necessidade de a Diretoria estar “pronta” para adotar recomendações e de melhorar a ponte entre PDPs (processos de política) e implementação. Ações distribuídas:

- * Tripti Sinha: coordenar comunicação Conselho↔Diretoria e acompanhar prioridades 2026.
- * Tomslin Samme-Nlar: avançar recomendações sobre prontidão da Diretoria.
- * Kurtis Lindqvist: ajustar recursos para PDPs e criar trilha transparente de progresso.
- * Becky Burr / Chris Buckridge / Nacho Amadoz: apoiar ajustes nos manuais PDP/GGP, promover comunicação e levar rascunhos a consulta pública.



5) Clima geral do encontro

O relatório de briefing lembra que esta é a Reunião Anual Geral (AGM), com holofote em: próxima rodada de novos gTLDs (SubPro), abuso de DNS, dados de registro e diacríticos latinos (IDNs). Sessões “como funciona” e encontros conjuntos completam a agenda.

Siglas

- WSIS+20: revisão de 20 anos da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação.
- IGF: Fórum de Governança da Internet (espaço multissetorial anual).
- DNS: sistema que traduz nomes de domínio (ex.: icann.org) em endereços IP.
- DNSSEC: extensões de segurança do DNS que validam a autenticidade das respostas.
- ccTLD / gTLD: domínios de país (ex.: .br) / genéricos (ex.: .org).
- ccNSO: órgão da ICANN para temas dos ccTLDs.
- GNSO: órgão da ICANN que desenvolve políticas para gTLDs.
- GAC: comitê que reúne governos na ICANN.
- PDP / GGP: processos formais para criar/ajustar políticas e guias na ICANN.
- GDPR: lei europeia de proteção de dados (impacta tratamento de dados em registros).



ICANN84 – O que você precisa saber sobre a nova rodada de gTLDs e os próximos passos estratégicos para empresas

ICANN 84 28 de outubro de 2025

*Por Nivaldo Cleto**

A ICANN84 trouxe atualizações valiosas para quem acompanha o ecossistema de nomes de domínio — especialmente para empresas interessadas em participar da nova rodada de gTLDs, prevista para 2026.

Participei da reunião da Business Constituency (BC) em 28 de outubro de 2025 (na foto acima com Paulo Roque, da Associação Brasileira das Empresas de Software – ABES), e aqui está um resumo dos pontos mais relevantes, com foco no que realmente importa para negócios que desejam se posicionar estrategicamente no ambiente digital.

Novo Programa de gTLDs: o que está por vir

- A nova janela de aplicações deve ser aberta em abril de 2026, com duração de 12 a 15 semanas.
- A taxa base será de US\$ 227.000, com custos adicionais para casos específicos.
- O [Applicant Guidebook \(AGB\)](#), com 441 páginas, está praticamente finalizado. Sua publicação oficial está prevista até **30 de dezembro de 2025**.

Atenção: o projeto enfrenta riscos técnicos no sistema de aplicação (TAMS) e no GAP (processamento de aplicações). As empresas interessadas devem começar a se planejar agora para não perder a janela.

Política, segurança e representatividade

A BC está ativamente envolvida nas seguintes discussões estratégicas:

- Mitigação de abusos de DNS.
- Revisão da política de resolução de disputas (UDRP).
- Criação de um Comitê Permanente de Abuso de DNS, inspirado no modelo do ccNSO.
- Proteção de nomes de organizações intergovernamentais (IGOs).

A participação ativa nesses debates é crucial para garantir que os interesses das empresas estejam representados nas decisões futuras da ICANN.



Expansão e engajamento global

- A Business Constituency reforçou seus esforços de outreach em locais estratégicos como Accra e Mumbai.
- O objetivo é ampliar a base de membros e fortalecer a representatividade empresarial global.
- A comunicação com os membros está sendo retomada via newsletter e sessões estratégicas.

Empresas podem se beneficiar ao se envolver com a BC, participando ativamente das discussões e decisões da comunidade ICANN.



Próximos passos para sua organização

Se sua empresa considera registrar um novo gTLD, aqui está o que você pode fazer desde já:

1. Revisar o draft do Applicant Guidebook (AGB) assim que for publicado.
2. Reservar orçamento considerando a taxa base e possíveis custos adicionais.
3. Treinar sua equipe com os recursos do ICANN Learn e webinars do Next Round.
4. **Acompanhar a evolução do sistema TAMS e outros marcos técnicos do programa.**

O futuro dos nomes de domínio está sendo moldado agora. Empresas que desejam liderar e inovar digitalmente devem se preparar com antecedência para a próxima rodada de gTLDs.



Glossário de Acrônimos da ICANN84 – Business Constituency

Acrônimo	Significado	O que é / Para que serve
ICANN	<i>Internet Corporation for Assigned Names and Numbers</i>	Organização responsável pela coordenação global do sistema de nomes de domínio (DNS).
BC	<i>Business Constituency</i>	Grupo dentro da ICANN que representa os interesses do setor privado e empresas que usam a internet para negócios.
gTLD	<i>Generic Top-Level Domain</i>	Domínio genérico de topo (ex: .com, .org, .brand). A nova rodada permite a criação de novos sufixos.
AGB	<i>Applicant Guidebook</i>	Guia oficial com todas as regras, critérios e processos para empresas que desejam solicitar um novo gTLD.

Acrônimo	Significado	O que é / Para que serve
TAMS	<i>TLD Application Management System</i>	Plataforma que será usada para enviar, acompanhar e gerenciar os pedidos de novos gTLDs.
GAP	<i>gTLD Application Processing</i>	Sistema de processamento e fluxo das aplicações de gTLDs. Está em fase crítica de desenvolvimento.
IRT	<i>Implementation Review Team</i>	Equipe de revisão que acompanha a implementação de políticas antes da abertura da rodada de gTLDs.
DNS	<i>Domain Name System</i>	Sistema que traduz nomes de domínios (ex: www.site.com) em endereços IP.
DRSP	<i>Dispute Resolution Service Provider</i>	Entidades responsáveis por resolver disputas envolvendo nomes de domínio.
IGO / INGO	<i>Intergovernmental / International Non-Governmental Organization</i>	Organizações governamentais e não governamentais com proteções especiais em políticas da ICANN.
PDP	<i>Policy Development Process</i>	Processo formal da ICANN para desenvolvimento de novas políticas com participação da comunidade.
UDRP	<i>Uniform Domain-Name Dispute-Resolution Policy</i>	Política usada para resolver disputas de domínios que envolvam marca registrada.
CSG	<i>Commercial Stakeholder Group</i>	Grupo que agrega as três “constituencies” comerciais (incluindo a BC) dentro da ICANN.
ccNSO	<i>Country Code Names Supporting Organization</i>	Organização da ICANN responsável por domínios de país (como .br, .uk).
TMCH	<i>Trademark Clearinghouse</i>	Base de dados centralizada que protege marcas registradas durante a delegação de novos gTLDs.



DNS Abuse, governança e eficiência: a voz da Business Constituency na ICANN84

ICANN 84 29 de outubro de 2025

*Por Nivaldo Cleto**

A reunião da Business Constituency (BC) com o Board da ICANN, realizada nesta ICANN84, foi marcada por discussões francas, propositivas e estratégicas — e reforçou o compromisso do setor privado com a integridade, segurança e evolução da governança da internet.

Como membro ativo da BC, trago aqui um resumo dos principais pontos defendidos por nós durante a conversa com o Board.

1. DNS Abuse: A Ameaça que Cresce Mais Rápido que a Resposta

A abordagem atual da ICANN para mitigar abusos no DNS está lenta e burocrática diante da velocidade com que surgem novas ameaças.

“O ciclo completo de um PDP pode levar mais de dois anos. Enquanto isso, o número e a sofisticação dos ataques crescem”, disse Mason Cole da BC

A BC defende a criação de um Comitê Permanente de Abuso de DNS (nos moldes do ccNSO) dentro da GNSO, para que esse tema deixe de ser episódico e se torne um compromisso contínuo da comunidade. A proposta recebeu apoio e reconhecimento por parte de membros do Board.

2. Reforma Urgente no Processo de Desenvolvimento de Políticas (PDP)

A rigidez e lentidão dos PDPs prejudicam a capacidade da ICANN de reagir a eventos externos que afetam diretamente sua missão.

“Mesmo com foco estreito, o PDP ainda demora demais. Precisamos de métodos mais ágeis e flexíveis.”
— BC

A Business Constituency sugere a adoção de metodologias ágeis na elaboração e implementação de políticas, conforme já previsto no Plano Estratégico da ICANN (prioridade 1.1.2.4). É hora de transformar essa intenção em ação concreta.

3. Proteção de Dados e Combate a Fraudes: Precisamos de um WHOIS Funcional

A acessibilidade e precisão dos dados de registro de domínios é vital para a segurança na internet. A BC, junto com a IPC, reforçou a necessidade de:

- Participação obrigatória de todos os registrars no RDRS
- Simplicidade e clareza no processo de requisição e resposta
- Conformidade com legislações como o GDPR e regulamentações da UE

“A reputação das marcas é o que torna golpes como phishing tão eficazes. Proteger isso é proteger o consumidor.” John McElwaine, IPC

4. Revisão da Estrutura da ICANN: Governança que Acompanha a Realidade

A BC, junto com os ISPs da CSG, defendeu que a estrutura da ICANN precisa ser revista à luz dos desafios atuais. Essa análise deve ser parte do esforço de review de reviews, não apenas como olhar para o passado, mas como exercício de adequação para o futuro.

“É frustrante que estruturalmente o tema não esteja sendo tratado com a devida prioridade.” — Osvaldo Novoa, CSG

A BC Não se Cala — Ela Age

A Business Constituency deixou claro: defender usuários, marcas e a integridade da internet é uma prioridade inegociável. Nosso papel é manter o debate vivo, propor soluções concretas e liderar pela ação.

“Estamos prontos para liderar a criação do Comitê Permanente de Abuso de DNS. E fazemos isso com o apoio de toda a comunidade.” — Mason Cole, BC



Encerramento da ICANN84 em Dublin

ICANN 84 30 de outubro de 2025

*Por Nivaldo Cleto**

A ICANN84 chegou ao fim com um clima de colaboração, aprendizado e fortalecimento do modelo multissetorial que guia a governança global da Internet. Durante a sessão de encerramento, o CEO da ICANN, **Kurtis Lindqvist**, agradeceu a todos os participantes — presenciais e remotos — e reforçou a importância de garantir que diferentes vozes, setores e regiões tenham espaço nas decisões que moldam o futuro da rede.

Ao longo do encontro, temas essenciais para a evolução da Internet foram debatidos, destacando-se a transparência, a inclusão digital e a segurança. Ficou evidente que a construção de um ecossistema digital mais justo e resiliente depende da participação ativa e diversa da comunidade global.



Principais destaques

Nova Política de Combate ao Assédio

A ICANN aprimorou sua política de combate ao assédio, tornando-a mais clara, inclusiva e com orientações práticas para denúncias e apoio confidencial. O objetivo é garantir um ambiente seguro, respeitoso e acolhedor para todos que participam dos processos da comunidade.

Inclusão digital em regiões subatendidas

Um dos debates mais relevantes abordou como ampliar o acesso ao mercado de domínios para empresas de regiões menos assistidas. Entre os desafios citados estão o alto custo de conformidade e as exigências de capital mínimo. A comunidade se comprometeu a continuar desenvolvendo soluções para que ninguém fique de fora da Internet global.

Participação da região Ásia-Pacífico

A comunidade APAC segue com a construção do Plano Regional 2026-2030, com 18 áreas estratégicas de engajamento. Sugestões podem ser enviadas até 16 de novembro de 2025, reforçando o compromisso regional com a inovação e a inclusão digital.

Novas vozes na ICANN

Fellows e participantes do programa NextGen representaram países como Índia, Canadá e Fiji, trazendo novas perspectivas e reforçando a formação da próxima geração de líderes da Internet.

Além disso, todos os conteúdos da ICANN84 — como vídeos e transcrições — já estão disponíveis para consulta.

Rumo à ICANN85

A comunidade já se prepara para o próximo encontro global: a ICANN85, que acontecerá em Mumbai, Índia, de 7 a 12 de março de 2026, como o Fórum da Comunidade 2026. A expectativa é reunir ainda mais participantes, tanto presencialmente quanto online, reforçando o papel da região Ásia-Pacífico na transformação digital mundial.

A ICANN também abriu espaço para que participantes enviem feedbacks sobre o evento, em um esforço contínuo de aprimorar o formato e a experiência das futuras reuniões.

Em resumo, a ICANN84 reforçou a importância da segurança, inclusão e transparência na Internet — e demonstrou que o futuro da governança digital deve ser construído com todos e para todos.



Obrigado por acompanhar — e até a ICANN85!

Glossário

APAC – Asia-Pacific (Ásia-Pacífico)

NextGen – Next Generation Program